

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz	
DOI 10.22533/at.ed.0301913061	
CAPÍTULO 2	17
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.0301913062	
CAPÍTULO 3	30
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques	
DOI 10.22533/at.ed.0301913063	
CAPÍTULO 4	39
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0301913064	
CAPÍTULO 5	54
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0301913065	
CAPÍTULO 6	66
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
DOI 10.22533/at.ed.0301913066	

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôrres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13 143

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Norton França Souza Moraes
Pabline Lima de Souza Silva
Luana da Silva Santiago

DOI 10.22533/at.ed.03019130613

CAPÍTULO 14 147

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri
Gabriela Van Der Zwaan Broekman
Regina Aparecida Garcia de Lima
Giselle Dupas

DOI 10.22533/at.ed.03019130614

CAPÍTULO 15 157

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters
Valteir Divino da Silva
Alvim José Pereira

DOI 10.22533/at.ed.03019130615

CAPÍTULO 16 164

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.03019130616

CAPÍTULO 17 172

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro
Marta Regina Farinelli
Rosane Aparecida de Sousa Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130617

CAPÍTULO 18 181

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato
Sílvia Dal Bó
Roberto Recart dos Santos
Keli Alves Mengue
Fernando Oriques Pereira
Maria Eduarda Alves Ferreira
Vanilde Citadini-Zanette

DOI 10.22533/at.ed.03019130618

CAPÍTULO 19	202
GRUPO MOVEER: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.03019130619	
CAPÍTULO 20	207
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.03019130620	
CAPÍTULO 21	215
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
DOI 10.22533/at.ed.03019130621	
CAPÍTULO 22	219
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
DOI 10.22533/at.ed.03019130622	
CAPÍTULO 23	225
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
DOI 10.22533/at.ed.03019130623	
CAPÍTULO 24	235
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130624	

CAPÍTULO 25	241
O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA: UM ESTUDO DE CASO	
Janaína Schultz Jerto Cardoso da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03019130625	
CAPÍTULO 26	256
O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Lóren-Lis Araújo Letícia Rebeca Soares Melo Railan Bruno Pereira da Silva Pedro Wilson Ramos da Conceição	
DOI 10.22533/at.ed.03019130626	
CAPÍTULO 27	268
O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL	
Erica Menezes Magda Scherer Marta Verdi Ana Paula Marques	
DOI 10.22533/at.ed.03019130627	
CAPÍTULO 28	275
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Rafaela Tenório Passos Francisco José Passos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.03019130628	
CAPÍTULO 29	287
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Bruna Daniella de Sousa de Lima Maria de Jesus Trindade da Silva Evaldo Sales Leal	
DOI 10.22533/at.ed.03019130629	
CAPÍTULO 30	298
PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO	
Winthney Paula Souza Oliveira Silvina Rodrigues de Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03019130630	

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes

Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada a Saúde, UNINOVAFAPI, Coordenação de Biomedicina, Teresina-PI

Isabele Castro de Aguiar

Graduanda em Biomedicina, UNINOVAFAPI, Coordenação de Biomedicina, Teresina-PI

Mayara Carvalho Ramos

Graduanda em Biomedicina, UNINOVAFAPI, Coordenação de Biomedicina, Teresina-PI

Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

Graduanda em Biomedicina, UNINOVAFAPI, Coordenação de Biomedicina, Teresina-PI

RESUMO: As micoses superficiais são infecções fúngicas superficiais com incidência crescente. Essas podem ser decorrentes de fungos filamentosos queratinofílicos ou por leveduras comensais. O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, baseado em artigos publicados de 2006 a 2015 referentes ao tema: micoses superficiais. Nas micoses superficiais a pele, unhas e cabelos são agredidos, dando origem a enfermidades conhecidas como dermatofitose, pitiríase versicolor, candidíase cutânea entre outras. Nota-se que tais enfermidades são mais frequentes na região nordeste, uma vez que as altas temperaturas e situações de aglomerado facilitam sua transmissão.

PALAVRAS-CHAVES: Micoses, Dermatofitoses, Infecções Fúngicas.

MAJOR SURFACE MYCOSES AND THEIR RESPECTIVE ETIOLOGIC AGENTS PRESENT IN BRAZIL

ABSTRACT: Superficial mycoses are surface fungal infections with increasing incidence. These may be due to keratinophilic filamentous fungi or commensal yeasts. The present article deals with a bibliographic review, based on articles published from 2006 to 2015 on the topic: superficial mycoses. In the superficial mycoses the skin, nails and hair are attacked, giving rise to diseases known as dermatophytosis, pityriasis versicolor, cutaneous candidiasis among others. It is noted that such diseases are more frequent in the northeast region, since the high temperatures and situations of agglomeration facilitate their transmission.

KEYWORDS: Mycoses, Dermatophytosis, Fungal Infections.

1 | INTRODUÇÃO

As micoses superficiais são infecções fúngicas superficiais com incidência crescente. Estima-se que cerca de 20% a 25% da população mundial apresentará tal enfermidade

em algum momento, tornando-a de grande importância para a saúde pública (OLIVEIRA *et al*, 2006). Essas podem ser decorrentes de fungos filamentosos queratinofílicos (dermatofitos) dos gêneros *Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton* ou por leveduras comensais do gênero *Malassezia* (pitiríase versicolor) e *Candida* (ROTTA *et al*, 2012).

As micoses superficiais são classificadas em estritas e cutâneas, onde as estritas são infecções causadas por fungos, encontradas principalmente, nas camadas superficiais da pele e seus anexos. Por sua vez, as micoses superficiais cutâneas têm a capacidade de digerir estruturas queratinizadas da epiderme, unhas e cabelos, desencadeando ou não resposta inflamatória no hospedeiro. (SOUZA, PAULA, SOUTO, 2014)

Segundo Rocha (2011) dentre as doenças de infecções mais aparente na prática clínica dermatológicas constam as infecções fúngica. Estas podem ser de origem antropofílica, zoofílica ou geofílica. Onde as antropofílicas estão unicamente relacionadas com o homem, e raramente infectam outros animais. As zoofílicas, por sua vez, infectam frequentemente os animais, podendo ocasionalmente infectar o homem, e as geofílicas encontram-se no solo, associados a material queratinizado em decomposição, podendo infectar tanto animais como seres humanos.

A ocorrência de micoses superficiais e cutânea resulta de vários fatores, tais como as condições climáticas, principalmente, o clima tropical, clima esse favorável ao desenvolvimento dos fungos, sudorese, contato prolongado com animais de estimação como cães e gatos, uma vez que são vistos como reservatórios para certos dermatofitos, além de água contaminada em piscinas (PEREIRA *et al*, 2014).

De acordo com Carrão (2014), essas infecções fúngicas são cosmopolitas que afetam cerca de 25% da população mundial, é considerada como o terceiro distúrbio de pele em crianças menores de 12 anos e na população adulta fica em segunda posição. A prevalência consiste mais em crianças por conta de sua pele ser frágil e delicada e sua estrutura ser imatura, estando, assim, mais susceptíveis a tal infecção. Porém, não se tem ideia da extensão do problema, pois essas infecções não constituem doenças de notificação compulsória.

O presente trabalho tem como objetivo salientar as principais micoses superficiais bem como seus respectivos agentes etiológicos presentes no Brasil.

2 | METODOLOGIA

A presente pesquisa configura-se como uma pesquisa bibliográfica, baseado em uma seleção de dezesseis (16) artigos ligados ao tema: Micoses superficiais. Para tanto, utilizou-se artigos publicados de 2004 a 2015 publicados em português, inglês ou espanhol. Entre as bases de dados utilizadas podemos citar: Scielo, Lilacs, CAPES, Bireme. A partir desses, palavras chaves como: Micoses Superficiais, dermatofitos,

tinea; facilitaram a filtragem dos artigos atendendo, assim, aos critérios supracitados.

3 | DISCUSSÃO

Ao passar dos anos, a ocorrência de infecções causadas por fungos tem aumentado no Brasil, podendo infectar o organismo de diversas formas. No entanto, a presença da microbiota bacteriana residente e as defesas imunitárias do organismo impedem essas de se disseminarem. As micoses, como são conhecidas, podem ser superficiais ou profundas. Nas superficiais, a pele, unhas e cabelos são agredidos, dando origem a enfermidades conhecidas como dermatofitose, pitiríase versicolor, candidíase cutânea e outras. Já nas micoses profundas são acometidos os órgãos internos (SOMENZI, RIBEIRO E MENEZES, 2006).

A região nordeste por ter um clima quente e úmido, torna-se o lugar com maior incidência para o desenvolvimento destes microrganismos, como dermatofitoses e pitiríase versicolor (ARAÚJO *et al*, 2010).

As dermatofitoses são causadas por fungos que alimentam-se da queratina presente na pele, unhas e cabelos. Os fungos mais prevalentes nessas micoses são dos gêneros *Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton*. São micoses conhecidas como tineas. Essas micoses superficiais podem ser ocasionadas por fungos antropofílicos, zoofílicos e geofílicos, sendo sua transmissão através do contato com o homem, animais e terra respectivamente. A contaminação pode ocorrer sem o contato direto, através dos artrósporos, escamas de pele e pelos (CRIADO *et al*; 2011).

Entre as dermatofitoses tem-se a tinea capitis, a qual se caracteriza pela quebra de cabelos perto da pele, deixando áreas tonsuradas ou com alopecia definitiva. Essa micose é decorrente da presença de fungos dos gêneros *Trichophyton* e *Microsporum* no folículo piloso do pelo e ao redor da pele. É a maior causa de micoses superficiais em crianças em idade escolar (DIAS *et al*, 2013).

Outro exemplo de dermatomicose é a tinea nigra, a qual é vista como rara e assintomática da camada córnea causada pelo fungo demácio *Hortaea werneckii*, que se manifesta em indivíduos de ambos os sexos comprometendo qualquer faixa etária, sendo em sua maioria em indivíduos do sexo feminino. Tal infecção evidencia-se por máculas pigmentadas marrons ou pretas encontradas, principalmente, nas palmas das mãos e plantas dos pés. No seu relato de caso Mendes *et al* (2015), evidenciou que uma menina de 4 anos de raça branca natural e procedente do Rio de Janeiro que possuía manchas eritematosas acastanhadas típicas de tinea nigra.

A tinea corporis é uma infecção fúngica superficial da pele que acomete o couro cabeludo, barba, pés ou mãos, no entanto, não lesiona tecidos e órgãos mais profundos em pessoas com sistema imunológico normais. Manifesta-se clinicamente como uma área elevada com uma borda escamosa e avançada. As lesões podem mostrar anéis concêntricos com placas vermelhas no centro; estes podem clarear à medida que

a lesão se espalha, deixando uma área de hipopigmentação central que quer dizer perda da cor da pele (EL-GOHARY *et al*, 2012).

Onicomicose ou tinea unguium é a infecção fúngica da lâmina ungueal, sendo sua prevalência 2 a 9% na população geral. Podem ser ocasionadas por fungos dermatófitos (como *Trichophyton rubrum* em 71% dos casos e *Trichophyton mentagrophytes* em 20% dos casos), leveduras (sendo a mais freqüente a *Candida albicans*) e por fungos filamentosos não dermatófitos. Sua presença muitas vezes é subjugada, uma vez que é vista apenas como questões estéticas. No entanto, apresenta incontáveis impactos na vida dos portadores (CHACCHIO *et al*, 2013).

A Candidíase ou candidose é uma micose causada por leveduras do gênero *Cândida*, é sabido que essa levedura faz-se presente na microbiota humana, vista como uma micose oportunista, pode ser de caráter leve ou grave, aguda ou crônica, superficial ou profunda, podendo mostra-se em amplo espectro clínico. Espécies do gênero *Cândida* são frequentemente encontradas como sapróbios colonizando superfícies de certas membranas e mucosas no homem. Uma variedade de fatores locais e sistêmicos predispõe a infecções fúngicas superficiais. A candidíase cutânea ocorre com mais frequência em condições de umidade, temperatura e pH propícias, susceptíveis as dobras da pele (axilas, virilha, sulco interglúteo, prega submamária e em pessoas obesas), embaixo das fraldas de recém-nascidos, e em climas tropicais ou durante meses de verão (BARBEDO *et al*, 2012)

Segundo Moraes, Cunha e Frota (2010), a pitiríase versicolor é uma infecção fúngica ocasionada por leveduras do gênero *Malassezia*, as quais são lipofílicas. É uma micose superficial crônica normalmente não assintomática, mas podem ocorrer várias recidivas. Provocam lesões arredondadas ou ovaladas podendo ser isoladas ou se intercalarem, sendo separadas por áreas de pele sadia. Apresentam cor amarelada ou parda, descamando com o atrito.

4 | CONCLUSÃO

As micoses superficiais mais freqüentes no Brasil são tinea capitis, tinea corporis, tinea nigra, tinea unguium, candidíase cutânea e pitiríase versicolor. Tal fato pode ser explicado devido às altas temperaturas e umidade relativa do Brasil, principalmente na região nordeste, o que possibilita condições favoráveis à dispersão e ao desenvolvimento de fungos. Outras causas podem ser identificadas como fatores sociodemográficos, contato prolongado com animais e fômites contaminados, além de condições de higiene pessoal precária.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G.M.L; ARAÚJO N.D; FARIAS, R.P; CAVALCANTI, F.C.N; LIMA, M.L.F; BRAZ, R.A.F.S. Micoses Superficiais na Paraíba: análise comparativa e revisão literária. **Anais Brasileiro de**

Dermatologia. João Pessoa, v. 85, n. 6, p.943-6, 2010.

BARBEDO, L.S; BRITO, S.C.P; KEGELE, F.C.O; CORDEIRO, J.A; OLIVEIRA, J.C; SGARBI, D.B.G. Etiologia dos casos de candidíase cutânea atendidos no serviço de micologia da Universidade Federal Fluminenses, Brasil. **Revista de La Sociedad Venezolana de Microbiología.** v. 33, p. 53-59, 2012.

CARRÃO, V.C.P. Relação entre os níveis de sudorese e a presença de dermatófitos. **CespuRepository.** 2014.

CHIACCHIO, N.D; SUAREZ, M.V; MADEIRA, C.L; LOUREIRO, W.R. Estudo observacional e descritivo da epidemiologia e abordagem terapêutica da onicomicose em consultórios de dermatologia no Brasil. **Anais Brasileiro de Dermatologia.** Rio de Janeiro, v. 88, p. 1-12, 2013.

CRIADO, P.R; OLIVEIRA, C.B; DANTAS, K.C; TAKIGUTI, F.A; BENINI, L.V; VASCONCELLOS, C. Micose superficiais e os elementos da resposta imune. **Anais Brasileiro de Dermatologia.** Rio de Janeiro, v. 86, n. 4, 2011.

DIAS, M.F.R.G; QUARESMA-SANTOS, M.V.P; BERNARDES-FILHO, F; AMORIM, A.G.F; SCHECHTMAN, R.C; AZULAY, D.R. Atualização sobre terapia para micose superficiais: artigo de revisão parte I. **Anais Brasileiro de Dermatologia.** Rio de Janeiro, v. 88, n. 5, 2013.

EL-GOHARY, M.; BURGESS, H; DONEY, L; JOHNSON, E; STUART, B; MOORE, M; HEARN, P; LITTLE, P. Tratamentos antifúngicos tópicos para tineacurris e tineacorporis. **Cochrane SkinGroup.** 2012.

MENDES, T. D; DALL-ANTONIA, M; GATTI, R.F; SANTOS, T.A.L; SEGRE, N. F; MEOTTI, C.D. Dermatoscopia de tinha negra palmar com reação inflamatória localizada. **Revista Brasileira Medica de Dermatologia e Cosmiatria.** Rio de Janeiro, v. 72, n. 3, p. 23-25, 2015.

MORAIS, P.M; CUNHA, M.G.S; FROTA, M.Z.M. Aspectos clínicos de pacientes com pitíriase versicolor atendidos em um centro de referência em Dermatologia Tropical na cidade de Manaus (AM), Brasil. **Anais Brasileiro de Dermatologia.** Manaus, v. 85, n. 6, p. 797-803, 2010.

OLIVEIRA, J.A.A; BARROS, J.A; CORTEZ, A.C.A; OLIVEIRA, J.S.R.L. Micose superficiais na cidade de Manaus, AM, entre março e novembro/2003. **Anais Brasileiro de Dermatologia.** Manaus, v. 81, n. 3, p. 238-43, 2006.

PEREIRA, C.A; SOUSA, N.M; FRANCO, P.I.R; REIS, A.F; BARBOSA, M.S. Análise das principais micose encontradas na rotina de um laboratório de análises clínicas na cidade de Jataí, estado de Goiás, Brasil. **SaBios: Revista de Saúde e Biologia.** v. 9, n.1, p. 108-114, 2014.

ROCHA, J; DUARTE, M.L; OLIVEIRA, P; BRITO, C. Dermatofitias no Distrito de Braga- Estudo Retrospectivo dos últimos 11 anos (1999-2009). **Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia.** v. 69, n. 1, p. 69-78, 2011.

ROTTA, I; OTUKI, M.F; SANCHES, A.C.C; CORRER, C.J. Eficácia de antifúngicos tópicos em diferentes dermatomycoses: uma revisão sistemática com metanálise. **Revista da Associação Médica Brasileira.** São Paulo, v. 58, n. 3, 2012.

SOMENZI, C.C; RIBEIRO, T.S; MENEZES, A. Características Particulares da Micrologia Clínica e o Diagnóstico Laboratorial de Micose Ssuperficiais. **NewsLab.** Santos, edição 77, 2006.

SOUZA, T.S; PAULA, N.C.R; SOUTO, R.C.F. PREVALÊNCIA DE Micose Superficiais diagnosticadas em um laboratório de análises clínicas em Goiânia, Goiás. **Revista Estudos.** Goiânia, v. 41, n. 4, p. 855-868, 2014.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

